



EMPRESAS

Sonae fica dona da marca Continente em Espanha mas não prevê abrir hipermercados no país

Jornal Económico com Lusa 14 Junho 2019, 20:44

Apesar da Sonae ser a detentora da marca Continente em território nacional, a Carrefour mantinha os direitos de exploração sobre a marca em Espanha.

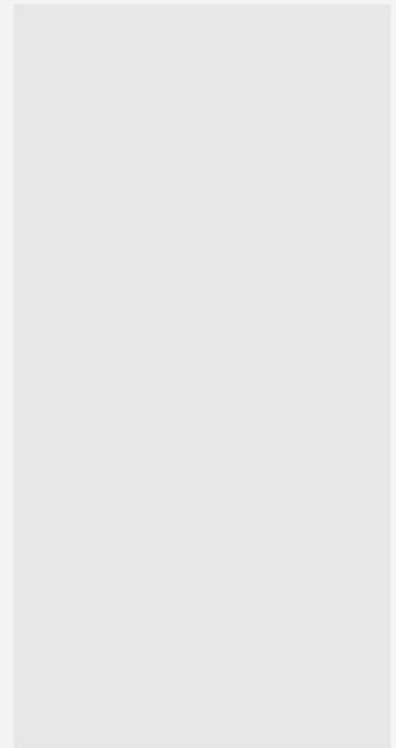


A presidente executiva da Sonae, Cláudia Azevedo, afirmou hoje que, apesar de o grupo ter vencido “a batalha judicial” sobre a marca Continente em Espanha contra o Carrefour, não prevê “a curto prazo” abrir hipermercados naquele país.

“Num curto prazo não estou a ver um formato alimentar a ir para Espanha. Era importante a marca ser nossa, aliás, não fazia sentido a marca não ser nossa, o Carrefour não ia usá-la”, salientou hoje Cláudia Azevedo durante a 3.ª edição dos Encontros Fora da Caixa, que decorreu na Fundação Cupertino de Miranda, no Porto.

Desde 2008 que os dois grupos de retalho se defrontavam em tribunal pela utilização da marca Continente, isto porque, quando os grupos franceses Carrefour e Promodés se juntaram, em 2000, as marcas Pryca e Continente passaram a denominar-se Carrefour.

Aquando da expansão das lojas Continente em Portugal, o grupo francês aliou-se à Sonae que, após a fusão, ficou com os direitos de exploração da marca em Portugal e,



PUB

+ LIDAS

+ PARTILHADAS

Segurança Social deixa de enviar alertas por email aos beneficiários de prestações sociais

Já há acordo com privados. Estado adquire 100% do SIRESP por 7 milhões de euros

Sonae que, após a fusão, ficou com os direitos de exploração da marca em Portugal e, posteriormente, a registou em Espanha.

Apesar da Sonae ser a detentora da marca Continente em território nacional, a Carrefour mantinha os direitos de exploração sobre a marca em Espanha.

De acordo com a sentença do Supremo Tribunal, a que o jornal espanhol CincoDías teve acesso, foi reconhecida a legitimidade de o grupo português utilizar a marca por falta de utilização, descartando deste modo a acusação do grupo francês de “existência de má fé no registo” e de “conduta desleal” por parte da Sonae.

Durante o encontro, Cláudia Azevedo salientou que o processo judicial “nunca impediu” o grupo português de “atuar” em território espanhol, dando como exemplo a abertura de um “novo escritório”, em Madrid, onde estão sediadas todas as empresas do grupo.

Questionada sobre quais seriam os planos a curto e médio prazo, a presidente executiva da Sonae afirmou que o grupo quer “continuar a ganhar no mercado” onde atua e que por isso vai continuar a “investir, inovar e crescer”.

“Nos mercados onde estamos queremos continuar a crescer e a ganhar quota de mercado de uma forma rentável e sustentável. Somos muito competitivos, e ao mesmo tempo, a Sonae é uma companhia de longevidade, estamos aqui para ficar e temos o nosso valor, não só económico, mas social”, referiu.

Neste terceiro Encontro Fora da Caixa, que decorreu sob a equação ‘Economia = Mercado x (Conhecimento & Cultura)’, Cláudia Azevedo mencionou a importância do mercado, mas também do conhecimento e da cultura, afirmando “rever-se completamente na fórmula” matemática.

“O mercado é o palco onde tudo acontece, onde os clientes e os fornecedores se encontram, onde é marcado um preço e esse preço é muito fruto do conhecimento do cliente e da cultura que fazem a esse preço e a esse bem. O conhecimento é inovação, tecnologia, a cultura é a vontade de fazer acontecer e inovar”, concluiu.

Quinta da Bacalhã compra imóvel de 30 mil metros quadrados em Azeitão

João Bento, CEO dos CTT: “É-me indiferente a estrutura de capital da empresa”

Vão existir mais 50 radares a controlar a velocidade em Portugal

Armando Vara recusa falar de Vale do Lobo e diz que a prisão é um “martírio” que o impediu de se preparar



JE O Jornal Económico

Subscreva as nossas newsletters
Todos os dias no seu email
www.newsletters.jornaleconomico.pt

SEG.	TER.	QUA.	QUI.	SEX.	SÁB.
Edição da Manhã Económico Mulher e Advisory	Edição da Manhã Económico Mulher e Saúde	Edição da Manhã Económico Mulher e Economia & Mercados	Edição da Manhã Económico Mulher e Empresas Startup	Edição Semanal Económico Mulher Opinão e Economize	Et Levare